

SECRETARY OF THE INVISIBLE

exposição

TANYA BUSSE

Curadoria Karolin Tampere

04 mar → 14 mai

vaga

Tanya Busse é uma artista visual que trabalha com imagem em movimento, instalação e fotografia. A sua prática revela a síntese de uma natureza frequentemente combinada com uma presença industrial e pós-humana. Interessa-se por tempos profundos (*deep-time*), arquitetura invisível e pela forma como a energia é produzida e articulada através de materiais, relações e geografias. Atualmente baseada em Tromsø, Noruega, muito do seu trabalho é informado pela matriz de fluxos locais e globais.

A zona onde Busse vive é muitas coisas: um território de renas e de rotas migratórias em terra e no mar, mas também de plataformas petrolíferas e refinarias, bases militares, estações de radar e campos de teste. Esta atividade sombria sugere a necessidade de um futuro alternativo, oposto ao cenário apocalíptico a que estes extrativismos nos conduzem. É aqui que a artista situa a sua prática, numa tentativa de propor alternativas ao complexo militar-industrial, às indústrias extrativas e às narrativas coloniais, através de projetos pessoais e coletivos.

Tal como em outros projetos de Busse, a exposição *Secretary of the Invisible* regista o que está escondido e fora de vista, e fundamenta-o na força material da imagem. As suas fotografias e imagens em movimento apreendem os ciclos de crescimento orgânico e morte, a produção e consumo de energia, e os seus mecanismos

de distribuição – tanto artificiais como naturais. Há uma sugestão de um excesso de materiais: o sangue, suor e lágrimas do corpo, e os resíduos e desperdícios de projetos de infraestruturas de grande escala – vestígios de trabalho, amor, e vida vivida.

A exposição *Secretary of the Invisible* foi especificamente produzida para ser apresentada em simultâneo com a chegada de Tanya Busse à ilha de São Miguel. Com esta seleção de obras – pré-existent e novas, a exposição pretende funcionar como um ponto de referência e estrutura de apoio que acompanha a sua pesquisa nos Açores. Uma introdução generosa ao seu trabalho e um ponto de encontro físico para partilhar e estabelecer ligações com Busse e os seus temas de interesse, como artista em residência da TEMPORADA #1.

Durante a sua residência, a relação entre os seus dois principais pontos de referência – Canadá Atlântico e o Norte da Noruega –, e agora os Açores, estabelece uma base triangular para uma investigação sobre o oceano, enquanto espaço geográfico central de manifestação de tensões. Ao longo das costas escarpadas, reunirá material, características geológicas e traços sociais de processos políticos e económicos intangíveis, tais como zonas marítimas, rotas migratórias, desenvolvimento terrestre militar e outras realidades abstratas existentes nas ilhas.

1 SECRETARY OF THE INVISIBLE

Vinil refletivo na porta, 176x704 cm
2022

Uma peça mural em código Morse, que traduz o título da exposição - *Secretary of the Invisible*. O código Morse é um método usado em telecomunicações para codificar texto. As letras são representadas por combinações de luz e sinais de pulso eletrónico. Historicamente, tem sido usado no contexto de circuitos de rádio, linhas telegráficas, cabos submarinos, e na indústria naval para comunicar mensagens ocultas a longas distâncias, particularmente no Oceano Atlântico.

2 THE CRYSTAL WORLD

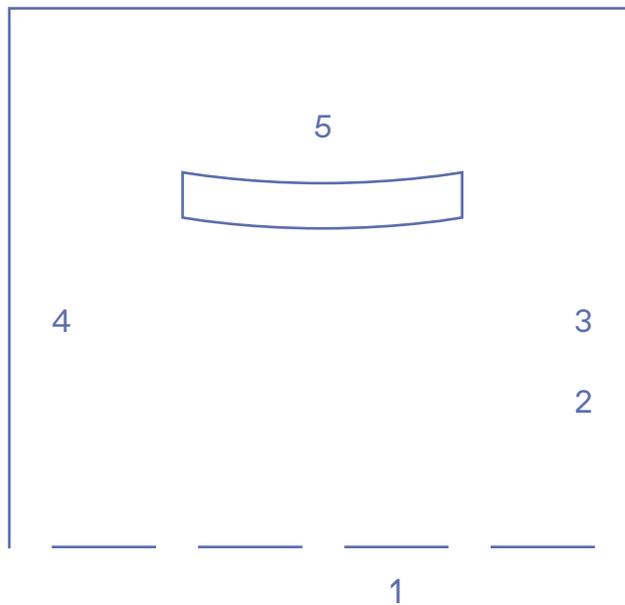
Impressões a jato de tinta em papel fotográfico de arquivo, vidro plexi, parafusos de aço
2022

The Crystal World é uma série fotográfica de plantas venenosas árticas, em 3D. O terreno ártico é composto por substrato cratónico e montanhas caledónias. A flora e a fauna são subárticas, e muito poucas espécies têm espinhos ou berbigões na sua morfologia. As plantas são curtas, tortas e dobradas pelo vento – de forma a conservar energia para o longo, frio e escuro inverno. Estas quatro plantas evoluíram para desenvolver defesas biológicas e mecânicas, incluindo venenos, toxinas e outros truques necessários à sua sobrevivência. As fotografias são um híbrido de imagens tiradas do Instituto de Botânica da Universidade do Ártico, e de materiais tóxicos deixados na paisagem do norte, tais como partículas radioativas, armas militares e táticas de terra queimada.

3 TRANSFORMER

vídeo 4K, 3'
2022

Este novo vídeo aborda a paisagem contemporânea dos parques eólicos, em particular da região de Tromsø (Norte da Noruega), e a sua relação com as rodas de oração, através da física quântica – uma área que lida com o invisível. Acredita-se que as turbinas eólicas derivam de moinhos ou rodas de oração da Ásia antiga. O propósito da roda, em qualquer formato, é o de trazer a mente de volta à esfera espiritual da vida. Na tentativa de entender o significado das turbinas eólicas na vida contemporânea, este vídeo questiona se elas estarão a cantar por um futuro melhor.



4 BLOOD, SWEAT AND TEARS

Impressões de jato de tinta em papel fotográfico de arquivo, moldura de madeira de pinho
2021

A série fotográfica *Blood, Sweat and Tears* é composta por amostras de fluidos tiradas pela artista e ampliadas 6000 vezes face ao seu tamanho original, através de um microscópio eletrónico, de forma a revelar a sua ultraestrutura. Em trabalhos anteriores, a artista centrou-se na exploração industrial da natureza. Para esta série, Busse virou o olhar para dentro, para as consequências materiais do trabalho afetivo – sangue, suor e lágrimas – vestígios de trabalho, amor, e vida vivida. Num processo que chama de *intração*, a artista move-se do mundo exterior de extração para o mundo interior, onde o próprio corpo se torna uma mina.

5 THE POETS ANTIDOTE

vídeo HD, 12'35''
2020
Banda sonora de Per Martinsen

The Poets Antidote surgiu contra o pano de fundo do norte da Europa: o medo da Guerra Fria, uma paisagem política em mudança e os vestígios da arquitetura pós-militar. Foi originalmente concebido para um projeto site-specific localizado numa base submarina da NATO, agora extinta, com cerca de 25.000 m². *The Poets Antidote* é o resultado de uma conversa recorrente que a artista tem com um Noaidi (xamã Sami, poeta e amigo), na qual tentam imaginar um feitiço que destrua a máquina de guerra. A Noruega é um dos maiores exportadores de armas do mundo e, à sua maneira, este trabalho tenta enfrentar o complexo militar-industrial, por meios espirituais. As imagens conduzem-nos por uma fábrica de processamento de minério de ferro, usada para a produção de aço durante a Segunda Guerra Mundial.